LUCAS BASTOS FRANCO - 2310622

DevTech Solutions Governança em TI

Matéria: Governança de Tecnologia da

Informação

Docente: Talles Santos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
SOBRE A EMPRESA	3
PROBLEMAS E DESAFIOS	3
NÍVEL DE MATURIDADE	3
ANÁLISE	3
EM SUMA	4
SWOT "FOFA"	4
FORÇAS – interno	4
OPORTUNIDADES – externo	4
FRAQUEZAS – interno	5
AMEAÇAS – externo	5
PROPOSTAS	5

INTRODUÇÃO

Você é um consultor que foi contratado pela empresa DevTech com o objetivo de elevar a TI ao nível estratégico

SOBRE A EMPRESA

Bem-vindos ao desafio da DevTech Solutions, uma empresa de desenvolvimento de software em rápido crescimento. Com 150 funcionários, a DevTech atende clientes de médio e grande porte, mas enfrenta desafios significativos em sua governança de TI.

PROBLEMAS E DESAFIOS

- 1. Gestão de Processos e Projetos: Priorização ineficiente de projetos e falta de processo claro para gestão de mudanças, resultando em gargalos e retrabalho.
- 2. Alinhamento TI e Negócio: TI vista apenas como suporte operacional, sem participação ativa nas decisões estratégicas e sem modelo de acompanhamento de desempenho.
- 3. Gerenciamento de Serviços de TI: Falta de processo formalizado para atendimento de chamados e ausência de catálogo formal de serviços.
- 4. Gestão de Riscos e Segurança: Política de segurança não disseminada e ausência de plano estruturado de continuidade de negócios.

NÍVEL DE MATURIDADE

ANÁLISE

- 1. Gestão de Processos e Projetos: o nível dela é **ARTESANAL**, o motivo é que a empresa carece de um processo estruturado de gestão de mudança e priorização de projeto, causando gargalos e retrabalho.
- 2. Alinhamento TI e Negócio: o nível dela é **ARTESANAL**, o motivo é que a TI vista em suporte operacional, sem estratégias e sem KPIs¹.
- 3. Gerenciamento de Serviços de TI: o nível dela é **EFICIENTE**, o motivo é que têm falta de processos formal de atendimento de chamados e catálogo de serviços bem definido. Entretanto, existem esforços para estruturas o setor.

¹ KPIs = Indicadores-chaves de desempenho usado para medir o sucesso de processos, serviços ou estratégia

4. Gestão de Riscos e Segurança: o nível dela é **ARTESANAL**, o motivo é que têm ausência de uma política disseminada de segurança e de plano estruturado de continuidade.

EM SUMA

Com base na análise dos problemas encontrado na empresa, podemos definir que o nível dela é 1, ou seja, nível **ARTESANAL**. No nível artesanal, na área de TI, e definido por não ter processos, entretanto a empresa apresentar de priorização ineficientes. A empresa recebeu este nível, pois, a equipe de TI ainda opera sem processos e sem alinhamento. Há iniciativas em andamento, mas ainda não há uma priorização clara e metodologias bem definidas.

SWOT "FOFA"

FORÇAS - interno

Com base na análise, por demos perceber que:

- Crescimento acelerado
- Boa reputação no mercado
- Equipe qualificada em desenvolvimento de software
- Possui suporte operacional
- Cultura inovadora e ágil

OPORTUNIDADES – externo

Com base na análise, por demos perceber que:

- Implementação de frameworks como ITIL2, COBIT3 e AGILE4
- Maior participação da TI na estratégia
- Uso de ferramentas de automação
- Destaque entre seus concorrentes
- Avanço na tecnologia

² ITIL = Conjunto de boas práticas para gestão de serviços com foco em eficiência e qualidade

³ COBIT = Framework de governança para garantir alinhamento estratégico, controle de risco e conformidade com regulamentos

⁴ AGILE = Metodologia de desenvolvimento de software baseada em ciclos curtos

FRAQUEZAS - interno

Com base na análise, por demos perceber que:

- Falta de processos estruturados
- Baixa integração da TI com o negócio
- Alinhamento da empresa
- Ausência de modelo de atendimento
- Retrabalho e atrasos impactantes

AMEAÇAS - externo

Com base na análise, por demos perceber que:

- Risco de segurança devida à falta de políticas
- Impactos ao cliente por conta de atrasos
- Perda de competividade por ineficiência
- Possivel aumento de percas de clientes
- Risco de aumento de gastos

PROPOSTAS

Com base na análise, por demos implementar um framework COBIT, que fornece diretrizes para garantir alinhamento com os objetivos. Se utilizando de ITIL para estruturar processos e criar um PDTI⁵ para estabelecer metas claras e acompanhar a evolução da governança.

Também criar um comitê estratégico de TI, envolvendo lideranças da empresa, para alinhar decisões tanto tecnológico e estratégicos aos objetivos do negócio. Definir acompanhamento KPIs e OKRs⁶ que avaliem o impacto e adotar BSC⁷ para traduzir a estratégia empresarial em metas de TI.

Ainda mais, podemos acrescentar uma estruturar de catálogo de serviços de TI com SLAs⁸ bem definidos para melhorar a previsibilidade e qualidade dos serviços.

⁵ PDTI = Documento estratégico que orienta investimentos, metas e ações de TI

⁶ OKRs = Método de definição de objetivos e resultados-chave para mensurar o desempenho

⁷ BSC = Modelo de gestão estratégica que mede o desempenho organizacional

⁸ SLAs = Acordos de nível de serviços que estabelecem parâmetros de qualidade, tempo de resposta e disponibilidade

Adotando ferramentas como ITSM⁹ para padronização e implementar modelos baseado em ITIL para práticas de gestão de incidentes, problemas e mudanças.

E por fim, desenvolver a disseminar uma PSI¹⁰ baseada no ISO 27001¹¹, criando um plano PCN¹², seguindo a norma ISO 22301¹³, para garantir resiliência da empresa e promover auditorias periódicas e treinamentos sobre segurança.

9 ITSM = Abordagem focada na entrega e gestão de serviços com qualidade, baseada em processos estruturados

¹⁰ PSI = Documento que define diretrizes, normas e controle para proteger ativos de informação contra ameaças e riscos.

¹¹ ISO 27001 = norma internacional para sistemas de gestão de segurança da informação

¹² PCN = Estratégia que define ações e procedimentos para garantir a continuidade das operações criticas

¹³ ISO 22301 = norma internacional que define os requisitos para uns sistemas de gestão de continuidade de negócios